

RESENHA CRÍTICA DO ARTIGO CIENTÍFICO INTITULADO: "SUJEITO EPISTÊMICO E MATERIALIDADE DO DISCURSO: O EFEITO DE SINGULARIDADE", DA AUTORA MARIA MARTA FURLANETTO

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

RESUMO

Esta atividade de socialização de resenha crítica objetiva disseminar e dar visibilidade ao conhecimento construído a partir de reflexões da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, estando ao alcance da comunidade acadêmico-científica.

Maria Marta Furlanetto é autora do artigo científico Sujeito epistêmico e materialidade do discurso: o efeito de singularidade, publicado na Revista Eletrônica Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 3, Número Especial, p. 91-119, 2003. Ao visitar o Currículo Lattes da autora, constatamos que a autora é licenciada em Letras Neolatinas pela Universidade Federal de Santa Catarina (1964 – 1967), mestre em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1975) e doutora em Linguistique Appliquée pela Universidade de Paris VIII. (1974 – 1976). Atualmente é professora e pesquisadora da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), onde coordena o Grupo de Pesquisa "Análise do Discurso, pesquisa e ensino" (GADIPE). Integra o Grupo de trabalho de Gêneros Textuais/Discursivos da ANPOLL. É uma das editoras do periódico Linguagem em (Dis)curso e membro do corpo editorial de vários periódicos. São centenas de publicações científicas, centenas de

orientações de mestrado e de doutorado. Evidencia-se a “profusão” da produção científica da autora.

O artigo científico *Sujeito epistêmico e materialidade do discurso: o efeito de singularidade* é um exemplo de artigo bem escrito e com clareza: já no resumo a autora aponta sua proposta – refletir acerca da subjetividade no quadro da AD –, apresenta suas duas perguntas – 1) o pesquisador pode dizer-se “eu” no relato, considerando a formação discursiva associada à disciplina científica? 2) quem esse “eu” representa no momento da enunciação?.¹ (p.91) Já apresenta no resumo brevemente a metodologia e já no resumo tece a conclusão de seu estudo sob três aspectos, os quais serão abordados mais adiante neste texto. O artigo científico possui 28 páginas, destas, duas são de referências e uma – a última – traz o resumo traduzido para o inglês, francês e espanhol. Todo o texto está escrito em primeira pessoa: EU. São nove as partes que compõem este artigo científico e sobre cada uma teceremos brevemente um comentário.

Antes da introdução, Furlanetto traz uma epígrafe de Jacques-Alain Miller: “Não há uma só frase, um só discurso, uma única conversa, que não traga a marca da posição do sujeito quanto ao que ele diz”. (p.91). A introdução é tecida em quatro sucintos parágrafos: de forma muito clara e objetiva, a autora apresenta a proposta do texto de refletir acerca da subjetividade no quadro da AD, repete as perguntas a que se propõe responder no texto, aponta a motivação pessoal para abordagem deste tema, explica as vertentes que explorará as questões – imagem socialmente construída para a Ciência e desenvolvimento crítico do conceito de sujeito no interior da própria AD – e aponta que sua referência será Freda Indursky e Michel Pêcheux.

Na subdivisão 2, intitulada “O efeito de subjetividade” a autora traz a questão da subjetividade a partir de Pêcheux – AAD69 – e comenta que o sujeito se encontra sempre representado num lugar determinado da estrutura social. Fala também de assujeitamento, das ilusões do sujeito e do imaginário da enunciação, entre outras abordagens. Na subdivisão 3, “Reverendo Foucault – a disciplina”, a autora tece reflexões a partir da obra

“A ordem do discurso”, de Michel Foucault, que aborda os procedimentos de toda sociedade para controlar o discurso e aborda a vontade de verdade: o poder e o desejo estão em jogo, desde sempre, nessa vontade de verdade. (p. 96). Em “O discurso da ciência – o sujeito epistêmico”, seção 4, Furlanetto tece abordagens do logocentrismo e das contradições entre “eu” e “não-eu” que nascem da figura do cientista e do sujeito cartesiano, com base nos autores Lacan, Derrida, Descartes, Vigostsky, Miller e Pêcheux, que sustenta a existência de uma divisão do sujeito, inscrita no simbólico. Em “Metodologia científica e o discurso da ciência”, seção 5, Furlanetto aborda a obra “Roteiros de investigação científica” do autor Fabio Rauen e procura compreender como uma pesquisa científica é discursivamente apresentada e comenta que obras de metodologia científica subsumem muitas vozes e que Rauen (p. 104) observa, quanto às pessoas do discurso, que o uso simples da primeira pessoa (eu) tem sido proibido no texto científico, em especial, quando o pesquisador não tem renome.

Em “Fazendo ciência em análise do discurso”, seção 6 e e na seção 7 “A prática do analista – um exemplo”, Furlanetto traz a analista de discurso Eni Orlandi, a partir do texto “Análise de discurso e interpretação”, da obra Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos e observa que Eni Orlandi, como autora do discurso, optou por começar singularizando-se (eu) e traz 40 recortes discursivos que constituem o corpus para evidenciar que a linguagem não é transparente e, se fosse, não seria tão instigante estudar seu funcionamento. (p. 108) Na p. 109, Furlanetto apresenta uma tabela de distribuição das ocorrências de posicionamento sentido em que constam as ocorrências de 1ª pessoa do singular (EU), de impessoalidade (SE), de 1ª pessoa do plural (NÓS). Furlanetto comenta em nota de rodapé que inspirou-se em Benveniste nesta reflexão acerca dos pronomes: o jogo entre Eu, Nós, Se (marcando este a impessoalidade, o que inclui a fala sobre o ELE – não-pessoa) .

Em “O sujeito epistêmico e o pesquisador”, parte 8 do artigo científico, Furlanetto continua refletindo acerca da injunção metodológica, pelas características da forma-sujeito desenhadas no campo de trabalho dos

pesquisadores e se estes se permitem ou não um deslocamento e traz Possenti (p.113) que afirma que o próprio trabalho de eliminação de subjetividade é um trabalho dos sujeitos. Nas considerações, última parte do artigo numerada com 9, a autora retoma textualmente as duas perguntas formuladas no resumo e na introdução e as desdobra, propondo uma síntese desse fazer ciência, de como esse “efeito-autor” se dá como uma face da singularidade. Do ponto de vista da disciplina, o Eu do cientista se dá como um “excesso” que tateia em busca da normalidade – e, que, portanto, se provoca um conflito, também se movimenta no espaço da regularidade da disciplina (p. 116) e questiona: Por que isso seria negado ao pesquisador iniciante? (p. 117)

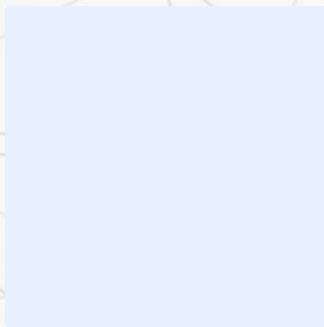
Ao escrever todo o texto em primeira pessoa (EU), Furlanetto se propõe a deslocar e quebrar este paradigma da neutralidade do sujeito epistêmico, do sujeito da ciência. O texto todo traz a excelência de um enredo teórico acerca da subjetividade: desde Pêcheux, Lacan, Descartes, Foucault, Orlandi, Indurky, Henry, Althusser, Maldidier, Miller... E, nesta “vertigem de pronomes”, conforme Fiorin, EU, Rossaly, pesquisadora iniciante, insinua afirmar que este artigo científico é um texto obrigatório aos iniciantes de AD e também porque é um texto que acaba suscitando questionamentos acerca da pesquisa a que nos propomos investigar: sobre o corpus escolhido, o objetivo de nosso estudo e quais são as perguntas de pesquisa. Concordamos com os três aspectos tecidos na conclusão da autora: i) o discurso científico pode “dar corpo” a seu enunciador, que funciona como “aval” para um leitor-destinatário; ii) o Eu do cientista é aquilo que transborda do campo da disciplina – aparecendo como uma assinatura duplicada; iii) a despeito de provocar um conflito, também se movimenta no espaço de regularidade da disciplina.

REFERÊNCIAS

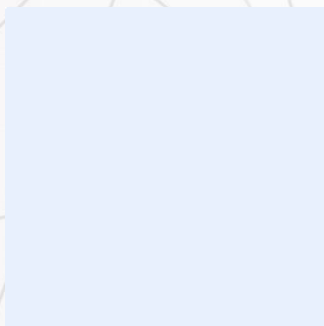
FURLANETTO, Maria Marta. Sujeito epistêmico e materialidade do discurso: o efeito de singularidade. In: Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 3, Número Especial, p. 91-119, 2003. Disponível em:

http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/articloe/view/248. Acesso em 27 abr. 2020.

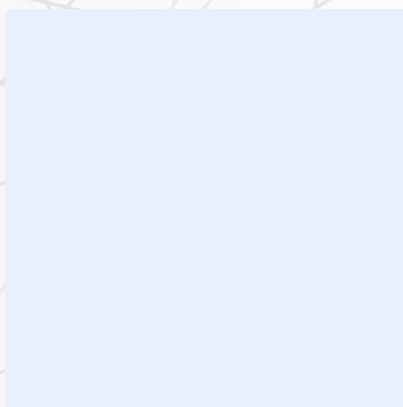
Imagens relacionadas



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte:



Fonte: